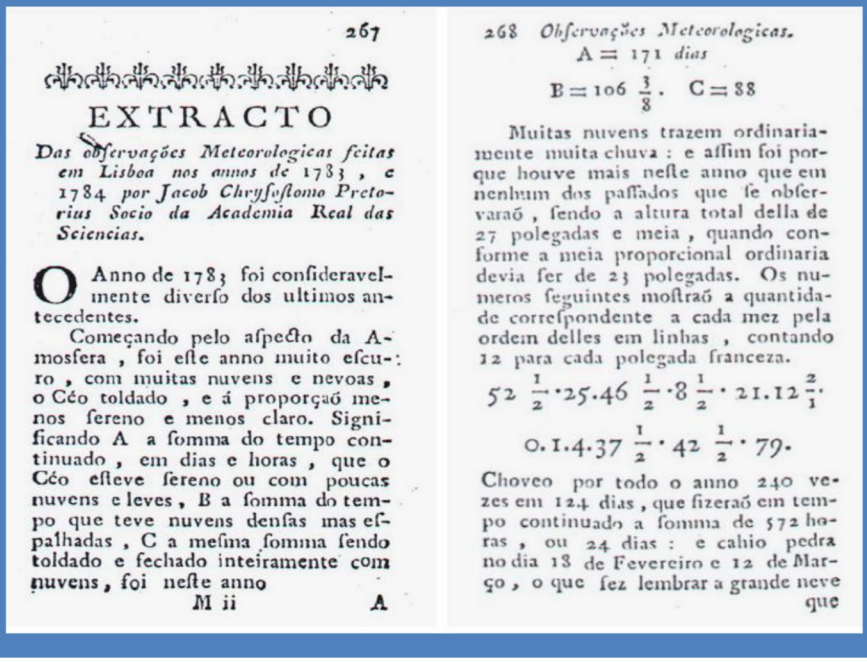
História Ambiental

Seminários CH-ULisboa

29 de Abril de 2016 – 12h00
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Sala 5.2

Maria João Alcoforado
Centro de Estudos Geográficos /
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
Universidade de Lisboa



267

EXTRACTO

Das observações Meteorologicas feitas em Lisboa nos annos de 1783, e 1784 por Jacob Chrysostomo Pretorius Socio da Academia Real das Sciencias.

O Anno de 1783 foi consideravelmente diverso dos ultimos antecedentes.

Começando pelo aspecto da Atmosfera, foi este anno muito escuro, com muitas nuvens e nevoas, o Céo toldado, e á proporçaõ menos sereno e menos claro. Significando A a somma do tempo continuado, em dias e horas, que o Céo esteve sereno ou com poucas nuvens e leves, B a somma do tempo que teve nuvens densas mas espalhadas, C a mesma somma sendo toldado e fechado inteiramente com nuvens, foi neste anno

M ii A

268 *Observações Meteorologicas.*

A = 171 *dias*

B = 106 $\frac{3}{8}$. C = 88

Muitas nuvens trazem ordinariamente muita chuva: e assim foi porque houve mais neste anno que em nenhum dos passados que se observaraõ, sendo a altura total della de 27 polegadas e meia, quando conforme a meia proporcional ordinaria devia ser de 23 polegadas. Os numeros seguintes mostraõ a quantidade correspondente a cada mez pela ordem delles em linhas, contando 12 para cada polegada franceza.

$52\frac{1}{2}\cdot 25.46\frac{1}{2}\cdot 8\frac{1}{2}\cdot 21.12\frac{2}{1}\cdot$

$0.1.4.37\frac{1}{2}\cdot 42\frac{1}{2}\cdot 79\cdot$

Choveo por todo o anno 240 vezes em 124 dias, que fizeraõ em tempo continuado a somma de 572 horas, ou 24 dias: e cahio pedra no dia 13 de Fevereiro e 12 de Março, o que fez lembrar a grande neve que

O Clima de Portugal no séc. XVIII. Reconstrução no âmbito do Projecto Klimhist

Entrada livre

UID/HIS/04311/2013